

Agronomia

COMPATIBILIDADE DE PRODUTOS A BASE DE *Trichoderma* spp. E *Bacillus* ssp. PARA O CONTROLE DE MOFO-BRANCO COM HERBICIDAS UTILIZADOS NA CULTURA DA SOJA

Kevin Augusto Chaves Fernandes - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Lindomar Canuto da Silva - Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Fernanda Carvalho Lopes de Medeiros - Orientadora DAG, UFLA. - Orientador(a)

Nadyne Massoli Oliveira Vilela - 10º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Amanda Flausino de Faria - Doutoranda em Agronomia/Fitopatologia, UFLA.

Flávio Henrique Vasconcelos de Medeiros - Coorientador DFP, UFLA.

Resumo

A utilização de agentes antagonistas é uma ferramenta primordial para o manejo da doença do Mofo-branco, causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, que acomete várias culturas, bem como a da soja. A época de aplicação desses agentes é coincidente com a de herbicidas e isso é um impedimento para utilização de produtos biológico, principalmente pelo fato de não haver recomendações adequadas para a mistura em tanque deles. Em vista disso, objetivou-se analisar a compatibilidade entre 2 herbicidas e 2 produtos biológicos. O experimento foi instalado na região sul de Minas Gerais e organizado em DBC no esquema fatorial (3x2) + 1 com 4 repetições em que o fator A é composto pelos herbicidas Classic, Verdict-R e controle sem adição de herbicidas e o fator B composto pelos fungicidas biológicos Biobac e Shocker. As aplicações dos tratamentos foram nos estádios V2 e V4 da soja. A estimativa da incidência da doença foi realizada nos estádios R5.2, R5.4 e R6, em 80 plantas por parcela útil. Para produtividade considerou-se o peso de grãos da parcela útil que foi convertido para kg ha⁻¹ (13% de base úmida). Os resultados das variáveis foram submetidos ao teste F, Tukey e Dunnett a 5% de probabilidade e ao teste de normalidade, utilizando o programa estatístico R. Levando em conta tanto a incidência média da doença como a produtividade média, não se observa diferenças significativas na interação dos fatores e nem entre os tratamentos em que foi feito somente a aplicação dos produtos biológicos. Portanto, houve diferença significativa ($P < 0,01$) entre os tratamentos com adição dos produtos biológicos na aplicação e o tratamento controle sem aplicação. A incidência média de mofo branco no tratamento controle foi de 20,63%, diferindo-se ($P < 0,01$) dos demais tratamentos, sendo que estes obtiveram uma redução variando entre 48,5% (Shocker x Classic) a 69,7% (Biobac x Classic). Quanto a produtividade média, observa-se redução de aproximadamente 51% do tratamento controle em relação ao tratamento mais produtivo (4.321,17 kg ha⁻¹) que teve a aplicação do produto biológico Shocker sem a adição de herbicidas na mistura em tanque. Portanto, tal tratamento é estatisticamente igual aos outros tratamentos em que houve a adição dos produtos biológicos. Desse modo, conclui-se que a associação dos herbicidas com os fungicidas biológicos não interferiu na eficiência do controle biológico da doença, possibilitando sua recomendação.

Palavras-Chave: MISTURA EM TANQUE, CONTROLE BIOLÓGICO, MOFO-BRACO.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/AsZcRThvVzU>